



Restaurante "ZEPPELIN"

AV. DOS FUZILEIROS NAVAIS, 82
QUINTA DA LOMBA | 2830-151 BARREIRO
212 155 197 | 212140 498



**António Jesus Marques,
Presidente da Junta de Freguesia
de Santo André – Barreiro**

**FREGUESIA DE
SANTO ANDRÉ
FOI UMA GRANDE
CONQUISTA DA
POPULAÇÃO**



GRUPO RECREATIVO DA QUINTA DA LOMBA
**Um clube que é uma referência
no ranking nacional do Atletismo**

PUB



Freguesia de **Santo André**
no rumo certo

39º ANIVERSÁRIO | JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ | **NO RUMO CERTO**

ANTÓNIO JESUS MARQUES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ – BARREIRO

Governo não pode impor uma reforma do poder local

. Freguesia de Santo André foi uma grande conquista da população

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da sessão solene evocativa do 39º aniversário da freguesia de Santo André, sublinhou a importância da construção da Ponte Barreiro– Lisboa, com as vertentes rodoviária e ferroviária, assim como as ligações Barreiro– Seixal e Barreiro–Montijo.

No dia 25 de Outubro, a freguesia de Santo André, no concelho do Barreiro, assinalou o seu 39 aniversário.

O Grupo Recreativo da Quinta da Lomba, recebeu a Sessão Solene, com uma sala repleta de personalidades da vida local, ligados à vida associativa e diversas instituições.

ACTUAÇÃO MUSICAL DE CLAUD E PAULO CAVACO

A cerimónia foi antecedida de uma actuação musical dos artistas barreirenses Claud e Paulo Cavaco, que recordaram Zeca Afonso, António Variações, Sérgio Godinho, Paulo de Carvalho, com canções que deixaram uma mensagem de luta, resistência e esperança.

A Mesa que presidiu à sessão solene do aniversário da freguesia, fundada em 25 de Outubro de 1973, foi composta por Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro; Frederico Pereira, Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro; António Correia, Presidente da Assembleia de Freguesia de Santo André; António Jesus Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André; António Belchior, Secretário; Belmira Fernandes, Tesoureira; Susana Jacinto e Paula Nina, Vogais.

A FREGUESIA NÃO NOS FOI DADA

António Correia, Presidente da Assembleia de Freguesia de Santo André, recordou que a criação da freguesia, antes do 25 de Abril, não foi por mero acaso – “a freguesia não nos foi dada”.

Referiu que a pós o 25 de Abril, com o Poder Local – “tudo o que foi feito, foi feito com muito esforço, mas ainda há problemas por resolver”.

A propósito do que classificou de ataques ao Poder Local sublinhou que – “o que está a ser feito neste país é uma vingança contra o 25 de Abril”, porque, salientou, “o 25 de Abril deu um grande impulso à nossa vida”. A finalizar o autarca referiu que – “o futuro que nós temos não é muito risonho” e alertou que – “vão existir muitos problemas sociais”.



«O QUE ESTÁ A SER FEITO NESTE PAÍS É UMA VINGANÇA CONTRA O 25 DE ABRIL», (...) “O 25 DE ABRIL DEU UM GRANDE IMPULSO À NOSSA VIDA(...)»

RECONQUISTAR E REVIVER OS VALORES DE ABRIL

Frederico Pereira, Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, salientou que os “momento difíceis serão ultrapassados”. Recordou que a criação da freguesia, pouco antes do 25 de Abril, foi num tempo de grandes dificuldades, quando havia Guerra

Colonial, em pleno fascismo com a falta de Liberdade.

O autarca sublinhou que o 25 de Abril trouxe “melhores condições de vida”, sendo o Poder Local Democrático uma das conquistas que – “neste momento sofre uma ofensiva”.

Frederico Pereira, sublinhou que estamos num tempo que é preciso “reconquistar e

reviver os valores de Abril”.

FOI UMA GRANDE CONQUISTA DA POPULAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

António Jesus Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, expressou a sua satisfação pelo facto de “numa noite de chuva, estarem aqui mais de 100 pessoas,

«O GOVERNO NÃO PODE IMPOR UMA REFORMA DO PODER LOCAL, CONTRA A VONTADE DAS AUTARQUIAS, POR SER CONTRÁRIO AO REGIME DEMOCRÁTICO»

para festejar o aniversário da freguesia, isto dá estímulo ao nosso trabalho”.

Recordou que neste dias, há dois anos atrás, assumiu a Presidência da nossa Junta – “neste mesmo local, substituindo um homem – o João Raio, à frente de uma equipa valiosa”

“A Freguesia de Santo André foi criada seis meses antes da Revolução do 25 de Abril, em 25 de Outubro de 1973.

Antes da sua criação, uma parte da nossa população tinha que se deslocar à Junta de Freguesia do Lavradio e outra à Junta de Freguesia de Palhais para tratar de vários assuntos, originando vários problemas à nossa população.” – sublinhou, acrescentando que – “foi uma grande conquista da população de Santo André”.

UMA POPULAÇÃO DE CERCA DE DOZE MIL HABITANTES

“No ano de 1985, com a criação de 4 novas freguesias no concelho do Barreiro, foi alargado o território e consolidado os limites da Freguesia de Santo André, que foi elevada a vila em 21 de Junho de 1995.

Santo André cresceu, e hoje tem uma população de cerca de doze mil habitantes, uma vila bem estruturada com um conjunto de infraestruturas essenciais: escolas, farmácias, comércio, restauração, serviços, associações, colectividades, IPSS, bancos, centro comunitário, parques desportivos, centro de saúde, posto da polícia, parques industriais, correios, etc.” – salientou António Jesus Marques.

GOVERNO NÃO PODE IMPOR UMA REFORMA DO PODER LOCAL

“O Governo não pode impor uma reforma do poder local, contra a vontade das autarquias, por ser contrário ao regime democrático. Por todas as razões, Santo André defende que as freguesias do concelho do Barreiro são todas necessárias à população do concelho e que a Lei 22/2012 deve ser revogada.” – sublinhou o presidente da Junta de Freguesia de Santo André.

“Nos momentos difíceis que vivemos, com as medidas do Governo atual que são brutais para o Povo – que fomentam a destruição do Regime Democrático, o aumento do desemprego, o aumento de impostos, o ataque às funções sociais do Estado e a continuação na intenção de extinção de freguesias e destruição do Poder Local Democrático – contamos com a nossa população para travar tal ofensiva.” – acrescentou o autarca.

CONSTRUIR UMA SOCIEDADE DE ESPERANÇA

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, expressou o seu respeito e solidariedade pelos autarcas eleitos nas freguesias que – “fazem um esforço e se empenham em benefício das populações”. “É assim no concelho do Barreiro e é assim no país, eleitos pelas diferentes forças políticas”. O presidente da Câmara Municipal do Barreiro sublinhou que vivemos “momentos angustiantes” e recordou que o Barreiro foi sempre uma terra que soube perante as dificuldades “não desistir e perante as dificuldades encontrou forças para fazer” e construir “uma sociedade de esperança”. “Este não é o tempo novo das troikas, é o tempo novo da esperança” – salientou Carlos Humberto.

O autarca referiu que este é um tempo de “combate e esperança, de não desistirmos de alcançarmos os nossos sonhos, ultrapassando as dificuldades”.

UM CONCELHO POLO DE DESENVOLVIMENTO

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro sublinhou que existe “uma perspectiva de desenvolvimento para o concelho do Barreiro”, para que o Barreiro seja “um polo dinamizador, uma cidade, um concelho polo de desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa, uma centralidade da AML”

NÃO PERDER A ESPERANÇA, NEM O RUMO

Carlos Humberto, sublinhou que a estratégia de desenvolvimento do concelho do Barreiro tem “três vectores”, em primeiro lugar “contar com o nosso povo”, em segundo lugar, atrair actividade económica porque é determinante, em terceiro lugar desenvolver as acessibilidades ao Barreiro. O autarca sublinhou a importância da construção da Ponte Barreiro- Lisboa, com as vertentes rodoviária e ferroviária, as ligações Barreiro- Seixal e as ligações Barreiro- Montijo.

Referiu que perante as dificuldades é preciso “não perder a esperança, nem o rumo”, e saber que “podemos demorar mais tempo”. Carlos Humberto, sublinhou que, nos dias de hoje, não só as dificuldades, são também “às vezes” as “ofensas pessoais e críticas muito duras”.

Mas, acima de tudo colocou a importância de acreditar no desenvolvimento do concelho, acreditar nas pessoas, e acreditar que é possível “construir a felicidade para o povo do Barreiro”.



UMA MANHÃ NA FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ NO BARREIRO

Uma freguesia onde a polícia de proximidade tem uma acção reconhecida

O jornal Rostos visitou a freguesia de Santo André. Um dia de reportagem por recantos, acompanhando um dia de trabalho de António Jesus Marques, presidente da Junta de Freguesia de Santo André.

Recorde-se que a freguesia assinalou no dia 25 de Outubro, o seu 39º aniversário.

Pela manhã, acompanhámos na Junta de Freguesia o começo de um “dia de trabalho” do autarca.

António de Jesus Marques, presidente da Junta de Freguesia de Santo André, pelas 9 horas, recebeu dois jovens – Ricardo Gomes e Hugo Nogueira – residentes na freguesia, que exercem actividade profissional em Lisboa, interessados em utilizar um Polivalente, para a prática desportiva regular. Foi uma conversa amena. Trocas de opiniões. O autarca deu a conhecer as regras existentes para a utilização dos espaços polidesportivos.

Avaliada a proposta dos jovens, foram apontados os caminhos para que no futuro, de acordo com os regulamentos em vigor, fosse garantida a utilização do polidesportivo. Em aberto ficou o cenário de organização de um Torneio

ou agregação proposta pelo Governo.

A funcionária Rosa informa sobre as regras de utilização do Polidesportivo e refere que está um telefonema para atender onde solicitam confirmação de presença num encontro agendado com os órgãos de comunicação social. Uma breve paragem.

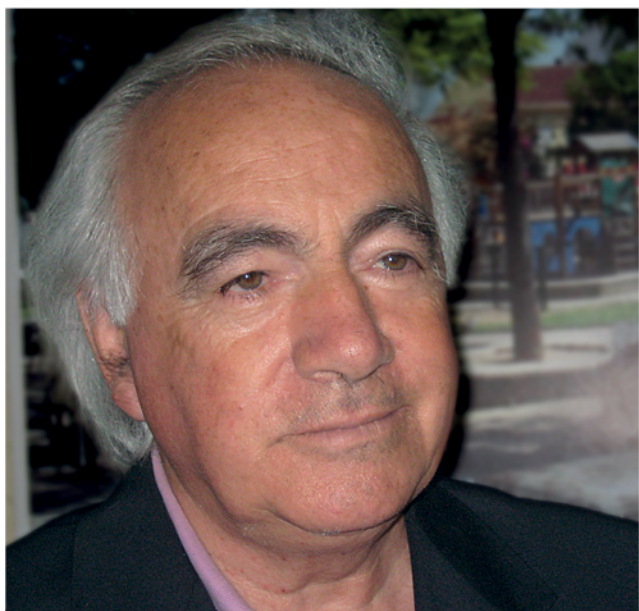
A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Após o encontro com os jovens, seguiu-se uma reunião com o responsável pelos serviços logísticos da Junta de Freguesia, para analisar diversos aspectos da actividade, nomeadamente, tratamento dos espaços verdes, calçamentos, pequenas intervenções, limpeza de ruas.

existe entre a autarquia e o Agente Ramião, da Polícia de Proximidade, que permite acompanhar situações do dia-a-dia

Recordou o autarca que, em recente reunião que participou ao nível distrital, foi referenciada a freguesia de Santo André como uma daquelas ao nível do concelho com menos assaltos e registo de ocorrências.

“A freguesia de Santo André é a que tem uma percentagem menor de assaltos no concelho do Barreiro” – foi salientado. Após as reuniões, o Presidente da Junta de Freguesia convidou-nos a dar uma volta para observarmos diversas equipas de trabalho, em pontos diferentes da freguesia. Os calcetamento na Rua D. João de Castro, a colocação de sinais de trânsito na Quinta das Canas, ou arranjo dos



«A NOSSA PREOCUPAÇÃO PRINCIPAL É ESTARMOS PERTO DAS PESSOAS, MANTERMOS AS LIGAÇÕES COM O MOVIMENTO ASSOCIATIVO. SOMOS ABORDADOS NO DIA A DIA PARA RESOLVER OU INTERVIR EM TODAS AS ESPÉCIES DE PROBLEMAS, DESDE ROTURAS DE ÁGUA, PASSANDO POR PROBLEMAS DE LIXO NAS RUAS, CALCETAMENTOS OU A NÍVEL DE TRÂNSITO. SÓ NO CONTACTO DIRECTO COM AS PESSOAS CONHECEMOS DE PERTO A VIDA DA FREGUESIA E ISTO É O NOSSO DIA A DIA»

ao nível local de Futsal.

Ricardo Gomes sublinhou que a realização de um Torneio pode ser um contributo para dinamizar a actividade desportiva na freguesia e até permitir arranjar verbas para a beneficiação do Polidesportivo.

O presidente da Junta de Freguesia aproveitou para sublinhar que existe no Bairro Marques da Costa um polidesportivo que não tem uma grande utilização e pode ser utilizado neste eventual evento desportivo da freguesia.

UMA PARCERIA PARA AS FESTAS DA VILA

No decorrer da reunião, foi ainda abordado um cenário de elaboração de um protocolo de parceria, envolvendo uma empresa, com o objectivo de promover iniciativas ligadas às Festas de Santo André.

António Jesus Marques sublinhou que esta proposta teria que ser analisada pelo Executivo da Junta de Freguesia e comprometeu-se a apresentar a mesma em reunião da autarquia.

No meio da reunião, surge uma chamada telefónica contactos a propósito da luta das freguesias contra a extinção

António Jesus Marques sublinhou que “a varrição das ruas, o arranjo dos espaços verdes” é muito importante – “este é o espelho da nossa vila”.

Na conversa são abordados aspectos diversos dos apoios logísticos necessários para as actividades agendadas com o objectivo de assinalar o 39º aniversário da freguesia, montagem de som, decoração, arrumações de sala e cerimónia solene do Içar das bandeiras.

FREGUESIA COM MENOS ASSALTOS

O trabalho não para, seguiu-se um encontro com o Agente Ramião, que exerce as funções de Polícia de proximidade na freguesia.

O autarca tomou conhecimento de diversos assuntos da freguesia, nomeadamente, a presença regular de um senhor que se dirige à população idosa, com afectos, para aceder às suas residências e efectuar assaltos.

António Jesus Marques, referiu conhecer a situação e divulgou que a Junta de Freguesia editou um comunicado para alertar a população sobre este assunto.

António Jesus Marques, expressou a boa colaboração que

espaços verdes.

Encontrámos equipas empenhadas no trabalho e sentimos que todos se dedicam com entusiasmo no cumprimento das suas funções.

UMA OFICINA SOLIDÁRIA

Na volta, uma paragem na residência de uma moradora da freguesia, que devido a dificuldades financeiras, próprias dos tempos de hoje, solicitou apoio à junta para resolver problemas na sua residência.

“Esta não é uma função da Junta, mas sempre que podemos damos o nosso contributo e ajudamos as pessoas que têm carência. Este é um apoio que desenvolvemos no âmbito da Oficina Solidária que criámos para dar este tipo de apoios, dentro das nossas possibilidades” – referiu o Presidente da Junta de Freguesia de Santo André.

RELAÇÕES COM MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A visita findou com um encontro no Grupo Recreativo da Quinta da Lomba, para acertar pormenores relativos



Reunião com jovens sobre projectos para o Polidesportivo



Contacto de rua com as equipas de calcetamento dos passeios



Reunião semanal de programação de trabalhos de intervenção na freguesia



Reunião com Agente Rui Reimão do Programa de Policiamento de Proximidade



Entrega de Apoio a uma municipal no âmbito da Oficina Solidária



Contacto com as equipas que tratam das zonas verdes

à sessão vocativa do 39º aniversário e, na circunstância, Arnaldo Pascoal, aproveitou para solicitar apoio para a Prova de Atletismo agendada para o dia 1 de Dezembro.

ESTARMOS PERTO DAS PESSOAS

Foi uma manhã activa que dá bem a visão do trabalho realizado pelos autarcas das freguesias, na gestão quotidiana dos serviços prestados pela autarquia à comunidade e nas relações de proximidade que são estabelecidas.

"A nossa preocupação principal é estarmos perto das pessoas, mantermos as ligações com o Movimento Associativo. Somos abordados no dia a dia para resolver ou intervir em todas as espécies de problemas, desde roturas de água, passando por problemas de lixo nas ruas, calcetamentos ou a nível de trânsito. Só no contacto directo com as pessoas conhecemos de perto a vida da freguesia e isto é o nosso dia a dia" — sublinhou António Jesus Marques.



Reunião com Recreativo da Quinta da Lomba



Contacto com equipas que tratam de zonas verdes e espaços públicos

PUB

Fisímestre

Centro Médico Desportivo, Lda.

ESPECIALIDADES MÉDICAS

Av. Escola Fuzileiros Navais, 61 - R/C Dt.º - Quinta da Lomba - 2830-150 Barreiro
Tel.: 21 214 04 85 - Fax: 21 214 04 87

FICHA TÉCNICA

Director António Sousa Pereira | **Redacção** Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres | **Colaboradores** Permanentes Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira
Colunistas Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco e Paulo Calhau
Departamento Relações Públicas Rita Sales Sousa Pereira | **Departamento Gráfico** Alexandra Antunes | **Departamento Informático** Miguel Pereira
Contabilidade Olga Silva | **Editor e Propriedade** António de Jesus Sousa Pereira
Redacção e Publicidade Rua Miguel Bombarda, 74 - Loja 24 - C. Comercial Bombarda 2830 - 355 Barreiro - Tel.: 212 066 758/212 066 779 - Fax: 212 066 778 - EMail: jornal@rostos.pt - www.rostos.pt | **Paginação:** Rostos
Nº de Registo: 123940 | **Nº de Dep. Legal:** 174144-01

MEMBRO



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

FIRMAR – COMÉRCIO DE BACALHAU

Exporta para Angola, Congo, Áustria e França . Bacalhau directamente das Ilhas Lofoten na Noruega

“Após quase vinte anos a trabalhar numa seca de bacalhau; e de conhecermos os métodos de tratamento do tão apreciado bacalhau da Noruega, decidimos criar uma empresa que reunisse todas as condições, para poder oferecer ao apreciador do fiel amigo, o melhor” – sublinha Jorge Santana, vendedor da Fimar.

A empresa FIRMAR – Comércio de Bacalhau foi fundada no ano 2004, tendo criado o seu primeiro estabelecimento de venda directa ao público na Quinta da Lomba, freguesia de Santo André. Os seus armazéns estão localizados em Palhais, tendo outro ponto de venda directa ao público no Montijo. A empresa foi criada por trabalhadores do sector do bacalhau que decidiram arrancar com uma experiência empresarial própria.

BACALHAU DIRECTAMENTE DAS ILHAS LOFOTEN NA NORUEGA

“Após quase vinte anos a trabalhar numa seca de bacalhau; e de conhecermos os métodos de tratamento do tão apreciado bacalhau da Noruega, decidimos criar uma empresa que reunisse todas as condições, para poder oferecer ao apreciador do fiel amigo, o melhor” – sublinha Jorge Santana, vendedor da Fimar.

Recorda que a empresa – “importa o bacalhau directamente das Ilhas Lofoten na Noruega, bacalhau este, que reúne todas as características, para ser um bom produto, uma vez, que nestas Ilhas a sua alimentação é abundante e as fábricas salgam-no de uma forma quase artesanal, isto é, o peixe é escalado e salgado na sua chegada à fábrica.”

EXPORTAMOS PARA ANGOLA, CONGO, ÁUSTRIA E FRANÇA

A Fimar existe há oito anos, foi criada em Setembro de 2004, e tem vindo a afirmar-se no mercado nacional, distribuindo por restaurantes de todo o país.

“Hoje já exportamos para Angola, Congo, Áustria e França” – salientam.

“Posso dizer que é devido a qualidade que oferecemos, que actualmente, contamos já com mais de seiscentos clientes de revenda e grande quantidade de consumidores directos, que confirmam a boa relação qualidade/preço.” – sublinha Jorge Santana.

ESCLARECER E SERVIR O MELHOR POSSÍVEL

A Fimar tem um atendimento personalizado, procurando esclarecer e satisfazer cada consumidor.

“O nosso objectivo é esclarecer e servir o melhor possível” – refere Jorge Santana.

“Só assim, nos sentimos satisfeitos, pois, temos conseguido



corresponder às expectativas do consumidor que nos procura, na certeza porem, que por sermos uma casa da especialidade os vamos servir bem.” – sublinha.

O VOLUME DE VENDAS TEM VINDO A AUMENTAR

A empresa conta com nove trabalhadores e, apesar da crise, salientam – “o nosso volume de vendas tem vindo a aumentar”, mas, acrescentam – “as margens é que são menores, fruto da crise”.

“Nós continuamos a trabalhar e a apostar na revenda e também na venda directa ao consumidor” – sublinham.

A empresa conta com dois estabelecimentos de venda di-

recta ao público, um na Quinta da Lomba – Barreiro e outro no Mercado Municipal N° 1 do Montijo, e, como referimos, um armazém sito na Rua José Monteiro Vinhais, N° 49 em Palhais, local central, onde são efectuadas as vendas ao revendedores e se processa a distribuição.

CLIENTES SÃO A NOSSA CONFIANÇA

No final de conversa foi referido – “aproveitamos para agradecer a todos os clientes a sua preferência; e realçar a importância que todos têm tido para o desenvolvimento desta empresa, pois, é esse passa palavra e confiança que nos faz seguir em frente.”

PUB

Salão Luísa Reis

“A beleza de uma mulher é formada pelo penteado e pelo sorriso”

LUÍSA M. M. REIS MIGUEL

cabeleireira | 212 150 652 | 962 797 374

Rua D. Luís de Ataíde, 8 Rch. Esq. | Santo André 2830-187 Barreiro



ARTELINEAR
DESIGN & PUBLICIDADE

✉ GERAL@ARTELINEAR.COM ☎ 21 820 80 46

WWW.ARTELINEAR.COM

Rua Dom Afonso de Albuquerque N° 7A
Quinta da Lomba 2830-177 Barreiro

Restaurante Zeppelin, vencedor 2012 do Concurso Gastronomia Ribeirinha do Barreiro

«Aprendi muito ao participar todos os anos neste Concurso»

O Restaurante Zeppelin, na freguesia de Santo André, no concelho do Barreiro, foi este ano o vencedor do 14º Concurso de Gastronomia Ribeirinha. “Participar no Concurso foi uma forma de me aperfeiçoar na cozinha, descobrir paladares e os condimentos. Aprendo com a criatividade e a lembrar os sabores da zona que estão esquecidos” — refere Rosa Cerqueira, cozinheira do Restaurante Zeppelin.

O Restaurante Zeppelin, foi fundado em 1 de Abril de 1974, sendo uma referência na vida da freguesia e um espaço conhecido de muitos barreirenses. Desde 1979 que é gerido por Tibério Cerqueira Cortes e Rosa Rodrigues Cerqueira, um casal que tem dedicado a sua vida na valorização do Restaurante.

“Nós fizemos esta casa” — sublinha com entusiasmo Rosa Cerqueira.

CADA ANO QUE PASSAVA EU PROCURAVA FAZER SEMPRE MELHOR

O Concurso de Gastronomia Ribeirinha, este ano na sua 14ª edição, contou sempre, em todas as edições, com a participação do Restaurante Zeppelin.

“Quando comecei o Concurso comecei a concorrer, era concorrer por concorrer, mas, com as sucessivas participações comecei a entusiasmar-me e a esmerar-me, e, em cada ano que passava eu procurava fazer sempre melhor” — refere Rosa Cerqueira, a Cozinheira que pensa e confecciona os pratos que ao longo dos anos participam no Concurso.

VENCEMOS COM O PRATO «MIMINHOS DE CHOCO À RIBEIRA DAS NAUS

“No ano 2000 ganhámos o 1º lugar e ao longo dos anos já conquistámos três primeiros prémios e um segundo prémio.

Este ano vencemos com o prato «Miminhos de Choco à Ribeira das Naus” — refere e sente-se o entusiasmo e o orgulho de ter obtido o reconhecimento do júri.

“Nós estamos sempre presentes no Concurso desde a 1ª edição, é bom que se diga isso” — sublinha Tibério Cortes.

NÃO CONCORRO PARA GANHAR, CONCORRO PARA PARTICIPAR

“Sabe, cada ano que tem passado, digo-lhe, sou sincera, não concorro para ganhar, concorro para participar, mas, sempre, de ano para ano, tento melhorar. Faço os possíveis e os impossíveis para melhorar” — sublinha Rosa Cerqueira.

Por outro lado, salienta que é importante participar no Concurso — “há uma grande adesão das pessoas, nos dias do Concurso, para provar o prato”.

NO CONCURSO É IMPORTANTE SABER GANHAR E SABER PERDER

“Eu acho que no Concurso é importante saber ganhar e saber perder. Já participei e não ganhei nada, já participei e ganhei, mas, tenho pena que alguns colegas não continuem a concorrer, ganhando ou não ganhando.

Este Concurso é muito bom para nós mostrarmos



as nossas habilidades, e todos devem participar com esse objectivo” — sublinha Rosa Cerqueira.

“Eu participo com gastronomia da zona, dou ao prato um nome característico da zona, vou buscar os condimentos todos às memórias da zona. Vou buscar coisas que se faziam antigamente, coisas que ainda se fazem agora, tudo o que havia aqui na zona antigamente — a maçã riscadinha, a laranja, o feijão, e peixes do nosso rio — é tudo isso que procuro cozinhar. Repito os meus condimentos são todos baseados na zona, e, depois, trabalho-os à minha maneira. Porque este é um Concurso da Zona Ribeirinha” — salienta.

CONCURSO DEVE CONTINUAR

“Este Concurso deve continuar, não deve parar, acho que os colegas que desistiram deveriam voltar, porque este Concurso é muito bom para o nosso concelho. Se não concorrem com uma coisa grande, concorrem com uma coisa mais pequenina, mas deviam concorrer. Sabe, dá mais pica ter mais Restaurantes a concurso, era melhor se fossem 20 ou 30 restaurantes, dava mais

entusiasmo” — refere Rosa Cerqueira.

APRENDI MUITO AO PARTICIPAR TODOS OS ANOS NESTE CONCURSO

“Sabe, eu aprendi muito ao participar todos os anos neste Concurso, aprendi, sem dúvida à minha custa, porque tive que puxar pela minha cabeça e procurar descobrir coisas da zona” — sublinha Rosa Cerqueira.

“Participar no Concurso foi uma forma de me aperfeiçoar na cozinha, descobrir paladares e os condimentos. Aprendo com a criatividade e a lembrar os sabores da zona que estão esquecidos” — refere.

JURI TEM SIDO IMPECÁVEL E MUITO IMPARCIAL

“O Juri tem sido impecável e muito imparcial” — sublinha Tibério Cortes.

“Olhe, mesmo depois do Concurso acabar há pessoas que querem provar e continuo a servir os pratos a concurso” — refere o Gerente do Restaurante Zeppelin.

JÁ ESTOU À ESPERA DO PRÓXIMO CONCURSO

“Já estou à espera do próximo concurso. Gosto de desafios é por isso que gosto sempre de participar.

Já tenho o prato pensado, será com peixe do rio, o resto é segredo. Será feito, como sempre, com tudo aqui da zona” — refere Rosa Cerqueira. Nota-se o entusiasmo no brilho dos seus olhos e comentámos — “Parece que está apaixonada”, de imediato responde — “Sim, estou muito apaixonada”.

PRÉMIOS DO CONCURSO DE GASTRONOMIA RIBEIRINHA

Restaurante Zeppelin
1º Prémio — 2000
1º Prémio — 2008
1º Prémio — 2010
2º Prémio — 2011
1º Prémio — 2012

GRUPO RECREATIVO DA QUINTA DA LOMBA

Um clube que é uma referência no ranking nacional do Atletismo

“Ao nível do Atletismo, no Distrito de Setúbal temos um palmarés histórico e invejável. Temos tido muitos campeões nacionais.” — referiu ao Rostos Arnaldo Pascoal, Presidente da Direcção do Grupo Recreativo da Quinta da Lomba.

O Grupo Recreativo da Quinta da Lomba, foi fundado em 12 de Junho de 1953, completa no próximo ano 60 anos de vida.

Arnaldo Pascoal, Presidente da Direcção do Grupo Recreativo da Quinta da Lomba, sublinhou ao «Rostos» que o clube vive “na mesma situação que está o país, não está em crise mas está inserido na crise”.

“É um bocado difícil estar à frente de uma colectividade com toda esta situação que se está a passar no país, porque somos apanhados na mesma rede” — sublinhou.

É MUITO DIFÍCIL AGUENTAR A SITUAÇÃO

O Grupo Recreativo da Quinta da Lomba não conta com grandes apoios, vive das quotizações dos seus associados e das receitas do seu Bar. O clube conta actualmente com 790 sócios, dos quais 95% pagam 50 centimos de quota mensal — “nem chega para os jornais e para a água que nós gastamos”.

As receitas do Bar, nos últimos anos sofreu uma grande quebra das suas receitas — “a receita que fazíamos há três anos atrás, baixou no triplo, porque os sócios também perderam o seu poder de compra”.

“É muito difícil aguentar a situação actual da colectividade fazermos face aos seus encargos. Vamos recorrendo ao que temos, mas daqui a poucos meses não temos nada” — refere.

O Presidente da Direcção refere que algumas isenções que o clube tinha por ser uma Instituição de Utilidade Pública estão sendo retiradas. “Nos Bailes temos que pagar Direitos de Autor, Direitos de Representação, para tudo somos obrigados a ter licenças, tudo está cada vez mais caro, por este caminho não sei o que será a colectividade em 2013” — salienta Arnaldo Pascoal.

CONTINUAMOS A BATALHAR

“A nossa força de vontade e o voluntariado para promover actividades perde-se porque são muitos os custos para promover qualquer actividade na área cultural ou recreativa” — refere.

“As colectividades antigamente tinham uma folgazinha, hoje estamos completamente sufocados. Mas, continuamos a batalhar para manter a nossa actividade cultural, recreativa e desportiva” — sublinha.

O Grupo Recreativo da Quinta da Lomba, para além das actividades recreativas, mantém actividade desportiva ao nível do Atletismo, Karaté e Ténis de Mesa.

FUNCIONAR A BALÕES DE SORO

No Atletismo conta com 104 atletas, no karaté são 25 atletas e no Ténis de Mesa são 16 os praticantes.

O clube recebe apoio da Câmara Municipal do Barreiro ao nível de programas de desenvolvimento desportivo.

“Tínhamos algum apoio do comércio local que, actualmente, devido à crise, aqueles que eram nossos patrocinadores foram terminando. De há dois anos para cá as pessoas dizem que não podem, a não ser este ano o patrocínio da Padaria e Pastelaria da Vila, que apoiou o Ténis de Mesa e o Auto Sebastião, que nos dá todos os anos um subsídio. Os outros dizem que não há condições.” — refere Arnaldo Pascoal.

Mas, apesar de todas as dificuldades a conectividade vai mantendo a sua actividade normal — “está a funcionar mas a balões de soro, antigamente tínhamos alguma margem de manobra, agora andamos no dia a dia a contar os tostões”.

ATLETISMO O OURO SOBRE AZUL

O Atletismo é a coqueluche da colectividade, todos os anos conquista títulos e marca presença nos podiuns ao nível nacional, conta com atletas que vestem as camisolas da selecção nacional.

A equipa feminina, na última época, classificou-se no 3º lugar por equipas no Campeonato Nacional de Pista ao Ar Livre.

“Mas, depois somos espoliados pelos grandes clubes, nós levamos anos e anos a formar atletas, depois o Sporting ou Benfica chegam aqui e levam-nos, sem passar patavina a ninguém. Este ano saíram 6 atletas, vamos receber destes atletas 156 euros de cada um devido à formação” — refere Arnaldo Pascoal.

“Vamos recebendo verbas anualmente de acordo com critérios da Federação, de acordo com os lugares conquistados pelos nossos atletas nos campeonatos nacionais. É essa verba que nos garante o funcionamento equilibrado da modalidade pois chega a atingir os 9 mil euros anuais” — refere.

“No concelho do Barreiro de oito ou nove clubes que praticam atletismo, o Recreativo tem sempre atletas nos nacionais. Há vários anos que somos considerado o melhor clube no Distrito de Setúbal. Temos recebido diversos prémios anuais de distinção ao nível do distrito e ao nível nacional. Os nossos atletas também têm sido reconhecidos com atletas do ano” — sublinha.

TREINAR NO SEIXAL E ALMADA

O Presidente da Direcção do Recreativo lamenta a ausência de um pista para treinar, uma situação que obriga a deslocações para o concelho do Seixal e Almada — “é uma despesa enorme com deslocações”.

“Também treinamos no campo do Vale da Amoreira, no concelho da Moita, com base num acordo que estabelecemos com a Câmara da Moita,



é o espaço que utilizamos para os Benjamins. Muitos dos nossos atletas são oriundos do Vale da Amoreira” — sublinha.

PALMARÉS HISTÓRICO E INVEJÁVEL

“Ao nível do Atletismo, no Distrito de Setúbal temos um palmarés histórico e invejável. Temos tido muitos campeões nacionais.” — referiu. Recordou atletas como Mónica Lopes, André Lima, Olimpia Barbosa, Maria Martins, Miguel Marques, Henrique Pinto, que partiram para os grandes clubes nacionais, assim como Liliana Câ, que se sagrou Campeã do Mundo e Vice Campeã Europeia no Disco — “quando conquistou esse palmarés o Sporting veio logo busca-la e hoje está no Benfica”.

“De 2001 até aos dias de hoje, para o Sporting, para o Benfica, para o Porto, para a Cofolima, já nos vieram buscar na ordem dos 30 atletas. Nos campeonatos nacionais, os nossos antigos atletas, conquistam sempre os primeiros lugares. Se tivéssemos capacidade de manter esses atletas, como o Sporting ou Benfica, o Recreativo da Quinta da Lomba era Campeão Nacional ao nível de Atletismo” — sublinha Arnaldo Pascoal.

REFERÊNCIA NO RANKING NACIONAL

“Mas, nós, num contexto de 300 e tal clubes, somos uma das equipas de referência no ranking nacional de atletismo, desde de 2002 que somos sempre apurados para disputar os campeonatos nacionais da 2ª divisão, ao nível feminino.” — sublinha.

“Temos esperança de este ano conseguir dis-

putar ao nível da 1ª Divisão” — refere Arnaldo Pascoal.

O Grupo Recreativo da Quinta da Lomba tem um orçamento anual que ronda os 11 mil euros ao nível do Atletismo, uma gota de água comparada com os 80 ou 90 mil euros do Sporting ou Benfica.

TÉNIS DE MESA PRESENÇA NO NACIONAL

Ao nível do Ténis de Mesa, esta é uma modalidade desenvolvida ao nível do Desporto do INATEL.

O clube conta com atletas que têm marcado presença na Selecção Nacional, com deslocações à Rússia, a França, integrando as equipas com as cores de Portugal.

Os atletas do Recreativo conquistaram na última época diversos 1ºs lugares nos campeonatos nacionais da 1ª Divisão.

“Este ano a equipa reforçou-se, há mais atletas a treinar, para além dos 13 que fazem parte da equipa, mantemos actividade ao nível da formação” — refere.

COM MUITA CAROLICE

Arnaldo Pascoal, sublinha que todo o trabalho realizado pelo clube é feito “com muita carolice” e sente que afinal, vale a pena, por sentir que deste trabalho há frutos com a conquista de títulos regionais e nacionais.

“É pena que os clubes grandes nos levem depois aquilo que é fruto da nossa formação” — sublinha.